



IAPMEI

Parcerias para o Crescimento

Plano de Atividades 2020

Índice

1.	Nota Introdutória.....	1
2.	Enquadramento.....	3
2.1.	<i>Missão, Visão e Valores</i>	3
2.2.	<i>Objetivos Estratégicos</i>	4
2.3.	<i>Matriz de relacionamento de objetivos estratégicos e operacionais</i>	5
3.	Estrutura organizacional.....	7
4.	Atividades e Projetos.....	10
4.1.	<i>Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador</i>	10
4.2.	<i>Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais</i>	11
4.3.	<i>Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças</i>	15
4.4.	<i>Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto</i>	17
4.5.	<i>Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais do IAPMEI</i>	19
5.	Recursos humanos e financeiros.....	21
5.1.	<i>Recursos humanos</i>	21
5.2.	<i>Recursos financeiros</i>	24
6.	O Plano de Atividades de 2020.....	26



1. Nota Introdutória

Em 2020, o IAPMEI completa 45 anos de atividade.

Esta será uma oportunidade para comemorar 45 anos de inovação na conceptualização e implementação de iniciativas de política pública, para celebrar o trabalho desenvolvido no apoio a várias centenas de milhares de empresas e, para agradecer o empenho dos colaboradores e a colaboração de toda a rede da envolvente empresarial que nos acompanhou ao longo deste percurso.

Mas, comemorar 45 anos de atividade implica essencialmente olhar para o futuro.

Sabemos que para consolidar o ecossistema empreendedor é preciso continuar a trabalhar com persistência e criatividade. Sabemos também que a inovação não frutifica a partir de iniciativas sem continuidade, sem o adequado enquadramento estratégico e sem a devida valorização do conhecimento. Sabemos ainda que é cada vez mais importante reforçar a qualificação e as competências dos colaboradores. Sabemos, igualmente, que a competitividade empresarial se afirma com uma atuação estratégica ambiciosa, sustentável e focada nas respostas aos desafios que os mercados colocam às empresas.

Neste contexto, em alinhamento com as prioridades do Ministério da Economia e da Transição Digital e dando continuidade à estratégia que norteou a ação do IAPMEI ao longo do último ano, estruturámos a atividade para este ano em torno dos mesmos quatro eixos estratégicos: 1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador; 2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais; 3. Capacitar as empresas, os seus RH e as suas lideranças; 4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.

É nestes quatro eixos de intervenção que continuaremos a trabalhar, dando especial destaque às medidas de reforço e de consolidação da nossa atividade nas áreas da promoção do ecossistema empreendedor e empresarial em Portugal e junto de alguns países de língua portuguesa, dos clusters de competitividade e da valorização dos produtos e serviços nacionais. De destacar igualmente as ações relacionadas com a capacitação das nossas empresas para a transição digital, para a economia verde e para a literacia financeira, bem como com a redução dos custos de contexto, com especial ênfase, neste âmbito, para a identificação de medidas que promovam ganhos de eficácia e de eficiência na gestão dos sistemas de incentivos às empresas no quadro da preparação do novo quadro financeiro europeu.

Como sempre, contaremos com o empenho, rigor e talento dos colaboradores do IAPMEI e de toda a rede de parceiros que nos acompanham. Mas contamos também que este ano nos traga um reforço da nossa equipa, com a admissão de novos quadros que potenciem a nossa capacidade de intervenção e nos permitam projetar o futuro com mais confiança.

Apostar na identificação dos novos desafios que se apresentam às empresas e trabalhar para que sejamos capazes de apresentar soluções ajustadas é o nosso compromisso para o ano de 2020.

O Conselho Diretivo do IAPMEI

Nuno Mangas

Isabel Vaz

Nuno Gonçalves

2. Enquadramento

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a competitividade e o crescimento empresarial, assegurar o apoio à conceção, execução e avaliação de políticas dirigidas à atividade industrial, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial nas empresas que exerçam a sua atividade nas áreas sob tutela do Ministério da Economia, designadamente das empresas de pequena e média dimensão, com exceção do setor do turismo e das competências de acompanhamento neste âmbito atribuídas à Direção-Geral das Atividades Económicas.

Visão

Ser o parceiro estratégico para a inovação e crescimento das empresas, empresários e empreendedores.

Valores

Objetividade: Atuação de modo imparcial e isento.

Confidencialidade: Reserva e discrição em relação a factos e a informações recebidas no exercício de funções.

Independência: Independência e equidistância relativamente a todas as entidades e pessoas com quem se estabeleçam relações no exercício de funções.

Integridade: Honestidade e lealdade pessoal e do interesse público representado, como garantia da veracidade e confiança no trabalho realizado.

Competência e rigor: Profissionalismo, empenho e rigor técnico no cumprimento das tarefas.

Proporcionalidade: Adequação de procedimentos aos objetivos da atividade.

2.2. Objetivos Estratégicos

O IAPMEI desenvolverá a sua atividade em 2020 orientado pelos seguintes objetivos estratégicos:

Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador

Uma economia com forte capacidade empreendedora tem estruturas empresariais mais dinâmicas e inovadoras. O empreendedorismo qualificado introduz um relevante potencial de mudança e de evolução nas sociedades. No quadro da prossecução deste objetivo, a intervenção do IAPMEI será orientada para a dinamização do ecossistema empreendedor e para a promoção do empreendedorismo inovador, suportado em conhecimento, e apto a responder aos desafios sociais e societais de hoje.

Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais

O crescimento da economia depende de um tecido empresarial robusto, diversificado e capaz de se afirmar em mercados competitivos. A dimensão das empresas condiciona o seu desempenho e a sua ambição. O desenvolvimento de ações orientadas para a dinamização do investimento, para a melhoria do financiamento às empresas, para a promoção de processos de reestruturação, de transmissão e de sucessão empresarial, e para a prossecução de estratégias de eficiência coletiva constituirão, por isso, vetores fundamentais da atividade do IAPMEI em 2020.

Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças

A existência de atores capacitados para atuar de forma competitiva no contexto global é também condição essencial ao desenvolvimento sustentável do país. Neste âmbito, o IAPMEI orientará a sua intervenção para o reforço de competências em temas relevantes e emergentes para a inovação e para a competitividade empresarial.

Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto

A conceção e disponibilização de medidas, instrumentos e ferramentas de apoio às empresas, empresários/as e empreendedores/as é mais eficaz quando se atua numa lógica de proximidade. Similarmente, a redução dos custos de contexto contribui para melhorar o desempenho competitivo das empresas. O reforço da intervenção em proximidade e a promoção da redução de custos do contexto serão também prioridade para o IAPMEI ao longo de 2020.

Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização

Para assegurar a maximização da qualidade da sua intervenção, de forma a atingir níveis de eficiência e eficácia compatíveis com a missão de serviço público que lhe está confiada, o IAPMEI deve investir na gestão competente dos seus recursos materiais e imateriais.

2.3. Matriz de relacionamento de objetivos estratégicos e operacionais

De acordo com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP) inclui, entre outros, o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1). A avaliação de desempenho de cada serviço assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), sujeito a avaliação permanente e atualizado a partir dos sistemas de informação do serviço.

No QUAR do IAPMEI para 2020 são determinados 15 objetivos operacionais que competem de forma direta para os objetivos estratégicos considerados prioritários para o período. Para além dos objetivos que integram o QUAR, o IAPMEI identificou 15 outros objetivos operacionais relevantes para a prossecução da missão, que integrou também no seu Plano de Atividades para 2020.

A matriz de relacionamento entre os objetivos operacionais e os estratégicos consta do quadro da página seguinte.

Plano Atividades 2020
Objetivos Operacionais
Objetivos estratégicos

		(Peso)	
Objetivos estratégicos	OE1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador.	O1. (OQ1.) Promover o desenvolvimento de ideias de negócio e facilitar a sua transformação em iniciativas empresariais que respondam a desafios sociais e societais.	3,7%
	OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.	O2.(OQ2.) Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
		O3. (OQ5.) Aumentar a eficiência dos processos de decisão relativos ao incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
		O4. Assegurar o acompanhamento das ações de controlo realizadas pelas autoridades de gestão, certificação e de auditoria, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
		O5. (OQ6.) Assegurar a realização das verificações no local, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
		O6. Assegurar a qualidade dos relatórios no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
		O7. Maximizar a recuperação de créditos em contencioso.	3,7%
		O8. (OQ3.) Promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelo estatuto PME Líder e PME Excelência.	3,7%
		O9. Assegurar a conceção, contratação, implementação e acompanhamento da gestão de instrumentos e soluções de financiamento em articulação com participadas financeiras e outras instituições.	3,7%
		O10. Promover e dinamizar processos de reestruturação, de transmissão e de sucessão empresarial.	3,7%
		O11. Promover dinâmicas de eficiência coletiva, clusterização, redes colaborativas e projetos de transferência de tecnologia e de transição digital, conduzidos no contexto do ecossistema de inovação.	3,7%
		O12. (OQ4.) Estimular a competitividade empresarial, por via da inovação e cooperação internacional, através da disponibilização de serviços especializados e ferramentas específicos, no âmbito da atividade IAPMEI associada à Enterprise Europe Network (EEN).	3,7%
		O13. Assegurar a participação na elaboração das propostas legislativas e outros instrumentos de política pública, dirigidos a atividades e produtos industriais, quer a nível nacional quer da UE.	3,7%
		OE3. Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças.	O14. Capacitar as empresas para a transformação digital e para a i4.0.
	O15. (OQ7.) Capacitar as empresas para a transição para a economia sustentável.		3,7%
	O16. Promover a formação financeira das PME.		3,7%
	OE4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.	O17. Reforçar o apoio de proximidade às empresas.	3,7%
		O18. (OQ8.) Promover a utilização eficaz do SIR.	3,7%
		O19. (OQ9.) Promover a simplificação e a utilização eficaz da Certificação PME.	3,7%
		O20. (OQ10.) Promover a simplificação e a utilização eficaz dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
		O21. Divulgar os produtos e serviços do IAPMEI junto das empresas e das entidades da envolvente.	3,7%
		O22. (OQ11.) Assegurar níveis elevados de satisfação dos clientes.	3,7%
	OE5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização.	O23. Reforçar as qualificações dos recursos humanos do IAPMEI.	3,7%
		O24. (OQ12.) Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho no IAPMEI que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.	3,7%
		O25. (OQ13.) Fortalecer o plano de segurança e saúde no trabalho (SST) do IAPMEI.	3,7%
		O26. (OQ14.) Fomentar a motivação dos/as trabalhadores/as do IAPMEI.	3,7%
		O27. Assegurar a competente representação do IAPMEI em Juízo.	3,7%

3. Estrutura organizacional

O IAPMEI tem sede no Porto, sendo dirigido por um Conselho Diretivo, composto por um presidente e dois vogais. O IAPMEI está organizado em 7 direções e 28 departamentos, quatro dos quais diretamente dependentes do Conselho Diretivo e os restantes 24 na dependência das direções.

Legislação:

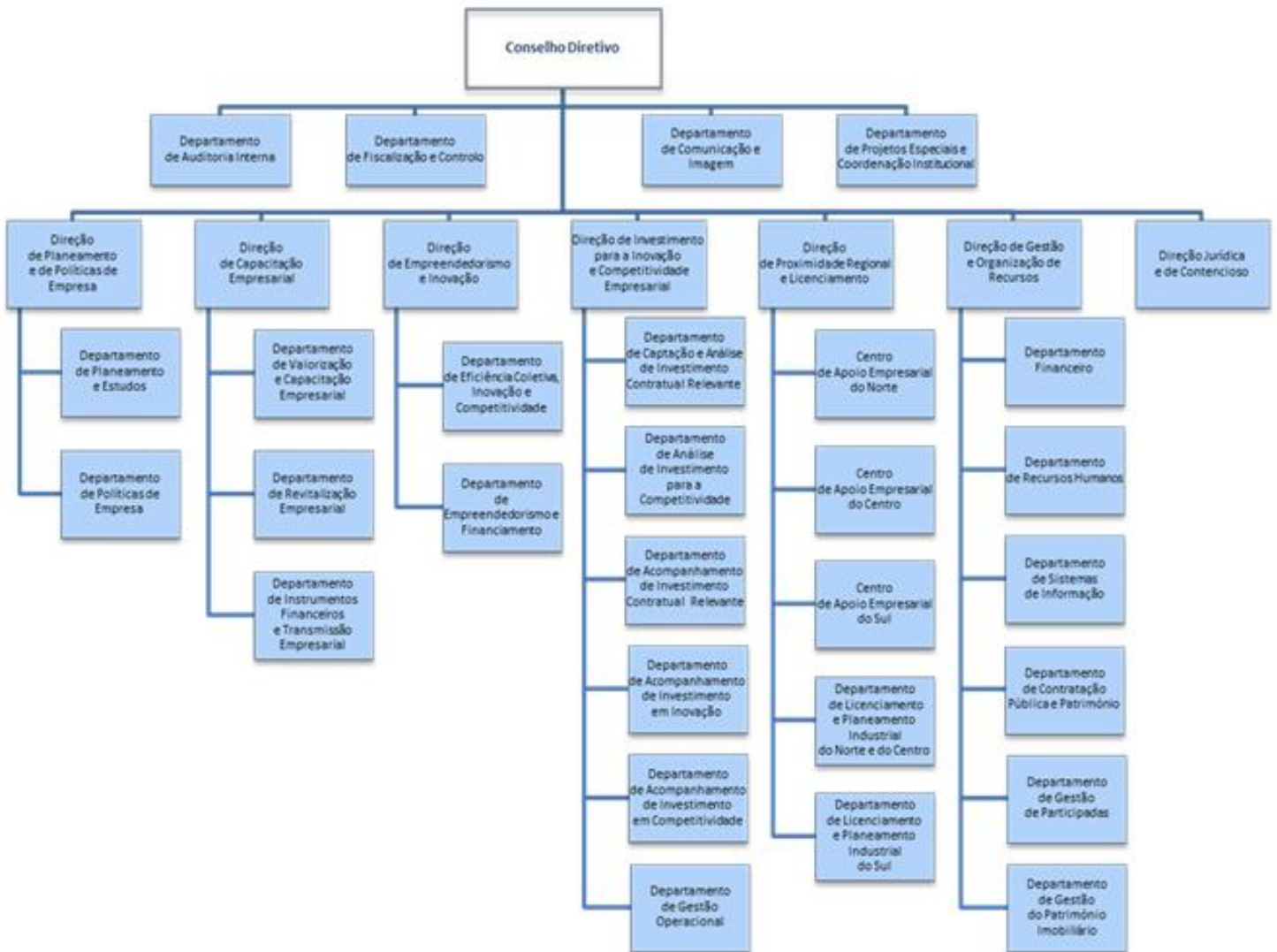
Decreto-Lei n.º 266/2012. Orgânica do IAPMEI.

Decreto-Lei n.º 82/2014. Primeira alteração à orgânica do IAPMEI.

Portaria n.º 51/2015. Estatutos do IAPMEI.

Deliberação do Conselho Diretivo do IAPMEI n.º 486/2015, in Diário da República n.º 68/2015, Série II de 2015-04-08

Deliberação do Conselho Diretivo do IAPMEI, n.º 1278/2018, in Diário da República n.º 225/2018, Série II de 2018-11-22

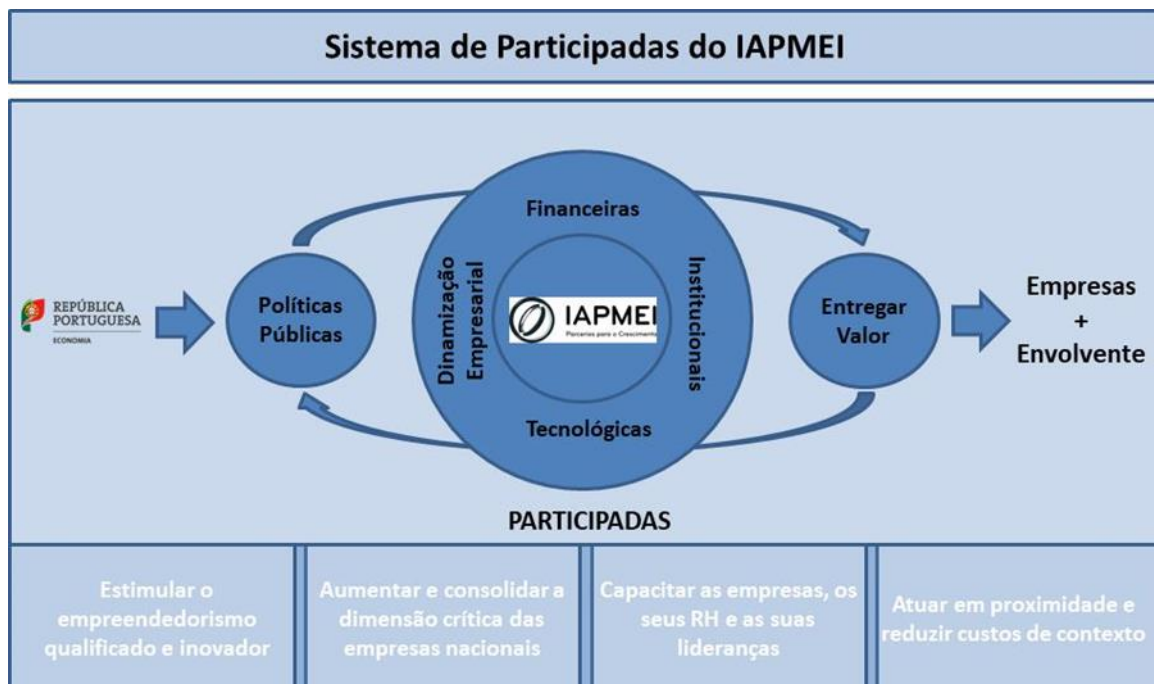


O IAPMEI possui presença regional em doze distritos do país, através de Centros de Apoio Empresarial que atuam, em função da sua localização, sob a direção dos Centros de Apoio Empresarial do Norte (Braga, Bragança e Porto), Centro (Aveiro, Coimbra, Covilhã, Guarda, Leiria e Viseu) e Sul (Évora, Lisboa e Faro).

Os Centros de Apoio Empresarial acolhem também colaboradores do IAPMEI que integram direções centrais do IAPMEI, promovendo-se por esta via uma política de desconcentração de serviços propiciadora de uma maior coesão territorial e de maior proximidade ao tecido empresarial.



Para além da disponibilização direta de produtos e serviços a empreendedores/as e empresas, o IAPMEI atua também junto do tecido empresarial, de forma complementar, através das suas participadas, que têm funcionado como o seu “braço armado” para intervenções especializadas, enquanto agentes de entrega de valor às empresas e respetiva envolvente, razão pela qual as mesmas foram criadas, conforme se sistematiza no gráfico seguinte:



As participadas do IAPMEI são atualmente 73, agregadas em:

- Financeiras (22);
- Tecnológicas (29);
- Dinamização Empresarial (7);
- Institucionais (15).

O facto de o seu sistema de participadas abranger uma diversidade de áreas relevantes e todas as fases do ciclo de vida das empresas, permite que a atuação do IAPMEI seja complementada e potenciada por esta via. O sistema de participadas do IAPMEI contribui, assim, diretamente para a prossecução da sua missão no quadro do Ministério da Economia e da Transição Digital e dos objetivos das políticas públicas sob sua responsabilidade.

4. Atividades e Projetos

4.1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador

Uma economia com capacidade empreendedora tem, por regra, estruturas empresariais mais dinâmicas e inovadoras porque o empreendedorismo tem, intrinsecamente, potencial de mudança e de evolução. O estímulo ao empreendedorismo qualificado, sustentado e inovador é, por isso, uma das grandes prioridades do IAPMEI.

No âmbito da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo – StartUp Portugal+, o IAPMEI tem tido a responsabilidade do desenho, implementação e gestão de diversas medidas relevantes.

É o caso do StartUp Voucher, uma medida destinada a apoiar o desenvolvimento de projetos empresariais promovidos por jovens, que se encontrem na fase de ideia, visando a criação de empresas inovadoras e com potencial de crescimento. O Programa StartUp Voucher prosseguirá em 2020, tendo em vista o fomento do empreendedorismo inovador e qualificado, tecnológico e criativo, que promova respostas inovadoras aos desafios sociais e societários que hoje se colocam. A edição atual, iniciada em 2019, e que se prolongará até 2022, tem como importante novidade o facto de, pela primeira vez, os períodos para candidatura serem em contínuo, assentes em cut-offs, com a duração de quatro meses cada.

Outra das medidas é o StartUp Visa, um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que queiram transformar a sua ideia em projeto empresarial em Portugal ou que, já tendo empresas no seu país, queiram empreender no nosso país, criando aqui novos projetos empresariais. Face aos resultados obtidos pelo Programa StartUp Visa até ao momento, em 2020 o IAPMEI irá reforçar a sua promoção junto de potenciais destinatários.

É de relevar ainda a continuação da atuação do IAPMEI no âmbito do Tech Visa, um programa que visa facilitar o recrutamento internacional de quadros altamente qualificados por parte de empresas sediadas ou que se venham a sediar em Portugal. O programa certifica as empresas, permitindo que estas recrutem de forma facilitada os quadros em causa, simplificando os procedimentos de atribuição de vistos e de autorização de residência.

Em 2020 o IAPMEI irá também promover em países terceiros as potencialidades do ecossistema empreendedor português, nomeadamente, através da divulgação dos programas StartUp Voucher, StartUp Visa e Tech Visa, incluindo ação de capacitação a realizar em Cabo Verde associada ao StartUp Voucher.

O IAPMEI irá também continuar a colaborar ativamente com entidades do ecossistema empreendedor, e a promover iniciativas empreendedoras de sucesso, enquanto modelos geradores de riqueza económica e social, de que são exemplo os European Enterprise Promotion Awards (EEPA), uma iniciativa da Comissão Europeia de que o IAPMEI é o coordenador nacional desde a primeira edição, em 2006, e onde Portugal tem um lugar de referência no conjunto dos mais de 30 países participantes.

4.2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais

Incentivos

No domínio dos incentivos ao investimento, e em particular dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020, é objetivo do IAPMEI continuar a assegurar a sua eficácia, mantendo a elevada execução financeira que tem caracterizado os anos anteriores, e a eficiência dos processos de decisão, garantindo o cumprimento dos rigorosos padrões de qualidade definidos no sistema de gestão e controlo do Portugal 2020, bem como promovendo a gestão dos recursos disponíveis para a maximização do cumprimento de prazos de análise e de pagamento. Para este aspeto será, contudo, relevante a concretização dos reforços de equipas técnicas atualmente em curso, visando capacitar o IAPMEI para responder à fase de encerramento do Portugal 2020 e ao arranque do novo quadro em 2021.

Ainda no domínio da gestão eficiente dos sistemas de incentivo, o IAPMEI continuará a aposta na maximização da recuperação de créditos em contencioso, bem como na promoção da fiscalização e controlo aos projetos apoiados.

Ao nível da preparação do novo quadro financeiro europeu, o IAPMEI continuará a posicionar-se com contributos para as iniciativas da Comissão e das autoridades nacionais, visando promover o direcionamento dos instrumentos para a inovação e competitividade das empresas, bem como a simplificação do acesso, execução e gestão desses instrumentos.

Neste domínio releva-se ainda a atividade de monitorização dos novos programas de gestão direta da Comissão Europeia, com o propósito de identificar novas oportunidades de financiamento para as empresas nacionais.

Financiamento/transmissão e revitalização empresarial

Em Portugal, como em vários outros Estados-membro, estão identificadas falhas de mercado em áreas críticas como as do acesso das PME ao financiamento ou da transmissão e sucessão empresarial, por exemplo. O IAPMEI continuará, por isso, a intervir ativamente ao nível da promoção de estratégias de capitalização nas empresas, impulsionando o acesso das empresas ao financiamento e à capitalização ao longo do seu ciclo de vida, e continuará também a conduzir atividades ao nível da reestruturação, da transmissão e da sucessão empresariais. A prossecução do Programa Capitalizar continuará, por isso, em 2020 a constituir parte muito relevante da atuação do Instituto.

Em 2020 o IAPMEI promoverá, assim, novas edições dos projetos PME Líder e PME Excelência, no intuito de continuar a promover estratégias de crescimento empresarial através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade que é conferida por estes estatutos às empresas galardoadas. Sendo de salientar que estas duas iniciativas são um bom exemplo de trabalho em parceria a favor das empresas, no caso, do IAPMEI com outro parceiro público, o Turismo de Portugal, e com a banca.

E manterá também a sua intervenção ativa na conceção, no acompanhamento da gestão e no suporte financeiro à implementação de soluções de financiamento dirigidas às empresas, através da celebração de protocolos e de contratos de financiamento com outras entidades públicas e com entidades financeiras. Destacam-se, neste domínio, as

atualizações dos instrumentos financeiros, em resposta às necessidades das empresas, assim como a mobilização de excedentes e de outros recursos financeiros, em articulação com as entidades gestoras, em particular a PME Investimentos, a IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento e a SPGM – Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua. De realçar ainda que, enquanto participante de referência nas instituições financeiras e nos fundos por elas geridos, e enquanto entidade vocacionada para a dinamização de políticas públicas dirigidas às empresas, o IAPMEI integra a presidência rotativa do Conselho de Coordenação das Instituições Financeiras de apoio à economia nacional, entidade criada no quadro da reorganização das instituições financeiras públicas, incluindo a IFD, a SPGM, a PME Investimentos, a Portugal Ventures e a Turismo Fundos.

Após o seu lançamento, em 2019, o IAPMEI promoverá ainda, em 2020, algumas melhorias ao Portal do Financiamento. Neste portal, que foi pensado prioritariamente para as PME, qualquer que seja a fase do ciclo de vida em que se encontram, as empresas podem encontrar informação, num só local, sobre as diversas soluções de financiamento com apoio público que estão disponíveis. A informação encontra-se estruturada em função das necessidades das empresas, das suas estratégias de investimento (crescimento, expansão, exportação, capitalização, etc.), da sua dimensão ou do setor de atividade. O objetivo é que as soluções sejam apresentadas tendo desde logo em conta o perfil do investidor e as características do negócio. Com as consultas são identificadas, não apenas as soluções, mas também os agentes responsáveis pela sua operacionalização, para facilitar o acesso aos instrumentos e a sua assertividade.

Será dada continuidade à promoção e dinamização de processos de transmissão e de sucessão empresarial, prestando aconselhamento e assistência, promovendo a divulgação de negócios ou operacionalizando uma intermediação para uma solução de transmissão ou sucessão. A implementação de uma plataforma de transação de empresas e negócios, em fase avançada de programação informática, aberta a empresários e a intermediários, irá facilitar a identificação de oportunidade de fusões e aquisições.

No âmbito da reestruturação empresarial, uma das apostas para 2020 será a divulgação de informação e a prestação de assistência na utilização das ferramentas Mecanismo de Alerta Precoce (MAP) e Autodiagnóstico Financeiro. A plataforma MAP contribui para a deteção precoce das dificuldades de cada empresa, para a identificação das condições que conduziram à degradação da sua situação económica e ou financeira e, dessa forma, para a definição de políticas e instrumentos adequados a uma resposta eficaz às suas necessidades específicas.

No novo Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas (RERE) o IAPMEI assumiu a responsabilidade pela implementação e coordenação do sistema de gestão da recém-criada figura do Mediador de Recuperação de Empresas (MRE), incluindo a sua inscrição nas listas oficiais e a sua nomeação, a pedido das empresas que queiram recorrer ao apoio destes profissionais nos respetivos processos de reestruturação. Para garantir maior eficácia do instrumento, o IAPMEI tem por objetivo, em 2020, ser eficiente no procedimento, comprometendo-se a formalizar as nomeações em espaços de tempo muito curtos, designadamente, a fazer a nomeação de MRE em 3 dias úteis. De assinalar que ao IAPMEI caberá também a divulgação ativa do RERE.

Ao IAPMEI compete ainda a emissão de pareceres, para entidades terceiras, que atestem a necessidade de reestruturação de empresas (empresas em recuperação e empresas que recorrem às plataformas RERE, PIRE e PER). Sendo a rapidez dos procedimentos um dos fatores que contribui para o sucesso dos seus propósitos, a rápida resposta a estes pedidos de pareceres – nomeadamente, prazo inferior a 5 dias úteis – guiará também necessariamente a conduta do Instituto neste domínio.

Eficiência coletiva

Outra área chave da atuação é a da eficiência coletiva, na qual os clusters de competitividade são referência de primeira linha. Os clusters de competitividade já reconhecidos são plataformas agregadoras de conhecimento e de competências que integram mais de 2200 membros, maioritariamente PME (mais de 50%), entidades do Sistema de Investigação e Inovação e associações empresariais, entre outros, constituem-se como atores de relevância do ecossistema de inovação.

Depois da fase de reconhecimento dos clusters, o IAPMEI, no âmbito das suas atribuições associadas à política nacional de clusterização, irá reforçar em 2020 a estratégia de apoio aos clusters de competitividade.

Desde logo, dando apoio técnico ao Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Economia no âmbito da dinamização dos pactos setoriais para a competitividade e internacionalização celebrados em 2019 entre o Ministério da Economia e 16 clusters – designadamente, com o Cluster Automóvel, o Health Cluster Portugal, o Portuguese Agrofood Cluster, o Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção, o Produtech – Cluster das Tecnologias de Produção, o Engineering and Tooling Cluster, o AED Cluster Portugal, o Cluster da Plataforma Ferroviária Portuguesa, o Cluster da Petroquímica, Química Industrial e Refinação, o Cluster do Calçado e Moda, o Cluster do Mar Português, o Cluster dos Recursos Minerais de Portugal, o Cluster Habitat Sustentável, o Cluster das Smart Cities Portugal, o Cluster Têxtil: Tecnologia e Moda e o Cluster TICE.PT – e no âmbito do processo de acompanhamento dos pactos setoriais celebrados. O objetivo destes pactos setoriais é contribuir para definir um conjunto de iniciativas estratégicas que permitam, a médio prazo, aumentar a capacidade de intervenção competitiva das empresas e de outras entidades integrantes do cluster, nomeadamente, aumentando a sua presença em mercados globais e atraindo investimento estrangeiro.

Para além disso, apoiando a Secretaria de Estado na dinamização das comissões de acompanhamento associadas aos pactos setoriais celebrados, assegurando, sempre que necessária, a articulação com outras entidades públicas que, em razão das suas missões específicas e atendendo à importância interministerial da parceria, devam ser consultadas ou envolvidas na concretização desta estratégia.

Por outro lado, promovendo um encontro alargado a todas as entidades gestoras dos clusters de competitividade e de entidades associadas dos clusters, visando fomentar maiores níveis de relacionamento e de partilha de conhecimentos e de boas práticas.

Em 2020 o IAPMEI irá também reforçar a informação nacional e comunitária com potencial interesse para as atividades de clusterização, e reforçar as dinâmicas de monitorização e avaliação da atividade dos clusters, a fim de melhor perceber e apoiar a realidade empresarial destas redes colaborativas.

De salientar ainda a continuação da representação de Portugal no Grupo de Peritos para os Clusters – Política Industrial da UE, criado pela Comissão Europeia e agregando representantes dos vários Estados Membros e de gestores de clusters. Este grupo de peritos é responsável pela apresentação de recomendações sobre como utilizar da melhor forma os clusters enquanto instrumento estratégico ao serviço da política industrial da UE, e responderá ao pedido formulado pelo Conselho da União Europeia, nas suas conclusões de março de 2018 e maio de 2019, de aprofundamento da política de clusters na Europa.

No âmbito deste grupo de peritos, e decorrente de convite lançado pela DG Grow, Comissão Europeia, para apresentação de manifestações de interesse, o IAPMEI foi selecionado para integrar o grupo de trabalho sobre Competências para a Indústria.

Sendo o Delegado Nacional para o Comité do COSME – Programa para a Competitividade das Empresas e das PME, o IAPMEI irá também continuar a promover as oportunidades oferecidas por este programa, com especial enfoque junto dos clusters de competitividade, visando níveis crescentes de participação em projetos mobilizadores de maior integração dos clusters na esfera internacional.

Enterprise Europe Network – PORTUGAL

Ainda no âmbito da promoção e dinamização de redes de apoio à inovação e internacionalização das empresas, especialmente, PME e startups, dos clusters e agentes da envolvente, o IAPMEI irá dar continuidade à atividade associada à Enterprise Europe Network, uma iniciativa da Comissão Europeia, financiada pelo COSME, e que está presente em mais de 60 países. Representada em Portugal por um consórcio (EEN – PORTUGAL), liderado pelo IAPMEI, tem por foco ajudar as PME, startups e clusters, nos seus processos de inovação e internacionalização, através da disponibilização de informação comunitária e serviços especializados gratuitos.

O IAPMEI irá, em 2020, continuar a disponibilizar, às PME e startups, serviços especializados que permitem analisar e avaliar as suas capacidades de inovação, desenvolver planos de ação para a capacitação na gestão da inovação e avaliar os resultados da implementação dos mesmos. Face ao sucesso obtido com estes serviços especializados, em 2020 o IAPMEI irá reforçar esta sua dinâmica, prevendo-se um forte acréscimo destes serviços.

Política setorial relativa à indústria

Destaque também para o reforço da atuação do IAPMEI na esfera específica das políticas da indústria, estando prevista para 2020 a continuação da participação ativa no desenvolvimento de trabalhos legislativos em vários domínios, tanto no que respeita a legislação estritamente nacional como de nível europeu.

4.3. Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças

A existência de atores capacitados para atuar de forma competitiva no contexto global é outra condição indispensável ao desenvolvimento sustentável do país.

Com o objetivo de dar resposta a necessidades identificadas de aquisição de novas e reforçadas competências de gestão nas PME, tem-se dado continuidade a um novo segmento formativo, concretizado através de parcerias com escolas de gestão de referência, visando a capacitação dos seus executivos.

Decorrente da parceria com o INDEG-ISCTE Executive Education, concretizou-se no IAPMEI a primeira edição do "PGE - Programa de Gestão para Empresários" (2018). Visando a expansão para outras regiões, celebraram-se em 2019 três protocolos tripartidos com a UBIExecutive (Covilhã), a D. Dinis Business School (Leiria) e a Faculdade de Economia da Universidade do Algarve (Faro). Sendo que a primeira edição deste ciclo teve o seu início em outubro de 2019, em Leiria, e terá continuidade em 2020.

O IAPMEI irá, por outro lado, promover, ao longo de 2020, importantes ações de capacitação empresarial, dirigidas a empreendedores, empresários e quadros técnicos das empresas, centradas em temas prementes no momento atual.

Capacitação para a transição digital e para a i4.0

Em 2020, constituirá assim propósito relevante do IAPMEI capacitar as empresas para a transformação digital e para a i4.0, desde logo apoiando as empresas na adoção e desenvolvimento de processos i4.0.

A dinamização de ações de capacitação sobre cibersegurança, dirigidas aos gestores e empresários, continuará a ser uma aposta forte, atendendo aos desafios decorrentes da transformação digital e ao consequente aumento da exposição das empresas aos riscos associados. O Programa de Capacitação de PME em Cibersegurança enquadra-se na iniciativa Portugal INCoDe.2030, nomeadamente na missão do Eixo 3 – Qualificação. Neste domínio, serão ainda dinamizados eventos relacionados com tecnologias emergentes e sessões de partilha de boas práticas.

De salientar que, nos dois últimos anos, no cofinanciamento, através da implementação do Programa Formação-ação do IAPMEI, muitas foram as empresas que implementaram de modo significativo medidas de transformação digital, com o apoio de equipas técnicas especializadas, tendo sido introduzidos novos métodos e processos organizacionais indutores de maior flexibilidade e rapidez nas respostas empresariais.

Em 2020 o IAPMEI dará ainda continuidade ao processo de incorporação de novas estratégias de disseminação do conhecimento, através da utilização da plataforma de aprendizagem virtual "Academia de PME Online", ferramenta de suporte a iniciativas de capacitação empresarial e que permitirá intensificar e generalizar conteúdos associados a temas de relevo para as empresas. E prosseguirá, simultaneamente, com a preparação da implementação da Academia PME Digital, que disponibilizará um conjunto integrado de recursos digitais que apoiarão atividades de aprendizagem, tendo em vista o reforço de competências técnicas e de gestão do tecido empresarial nacional.

Capacitação para a transição para a economia sustentável

Capacitar as empresas para a transição para a economia sustentável é outra das prioridades em 2020.

Depois do sucesso do programa para a economia circular que foi iniciado em 2018 e que teve continuidade em 2019, 2020 ficará marcado pelo lançamento de vídeos formativos subordinados às temáticas da sustentabilidade e da economia circular.

Formação financeira

Tendo em vista incrementar a literacia financeira de empresários e gestores de PME, em particular de micro e pequenas empresas, está ainda programada, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira, em parceria com o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e com o Turismo de Portugal, a realização de um novo conjunto alargado de ações, este ano em formato webinar, dando continuidade ao programa de formação financeira.

4.4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto

Atuar em proximidade

O trabalho de criação e disponibilização de medidas, instrumentos e ferramentas de apoio às empresas, empresários e empreendedores não fica completo se não for feito numa lógica de proximidade. Reforçar a afirmação do IAPMEI como o parceiro estratégico das empresas e das entidades da envolvente empresarial, através da atuação em proximidade, e como agente facilitador, configura, assim, outro objetivo estratégico crucial.

Em 2020, manter-se-á, assim, a aposta no reforço da proximidade regional dos serviços de assistência empresarial do IAPMEI, continuando a assegurar-se as visitas de apoio empresarial às empresas. Sendo que, face à premência da transição digital e da i4.0, estas temáticas vão passar a ser sistematicamente incluídas nestas visitas, destacando-se neste domínio a divulgação da ferramenta de diagnóstico e avaliação da maturidade digital Sifht 4.0.

A intensificação da promoção da utilização desta ferramenta – ferramenta desenvolvida pelo ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, no âmbito do projeto SIM i4.0 – tem em vista incentivar as empresas a fazer o seu diagnóstico de maturidade digital. Sendo que este questionário permite a cada empresa a realização de um diagnóstico assistido (ou autodiagnóstico) sobre a sua condição atual em relação à i4.0 e constitui o ponto de partida para definir a sua visão e estratégia i4.0, avaliar a tecnologia, potenciais alterações no modelo de negócio, identificar e planear competências críticas ou selecionar projetos-piloto.

O projeto “Espaço Empresa”, com o qual se pretende promover a melhoria de atendimento aos empresários, seja na vertente presencial seja nas vertentes telefónica e online, continuará a ser também prioridade do IAPMEI para 2020.

Este projeto, coordenado pelo IAPMEI, em articulação com a AICEP Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e a Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE), assenta, na vertente presencial, numa parceria com os municípios aderentes, os quais asseguram o atendimento de frontoffice, privilegiando-se assim uma lógica de proximidade e de disponibilização num único local de serviços da administração central e da administração local com relevância para as empresas.

O IAPMEI continuará a assumir, em 2020, um papel crucial na dinamização da rede Espaço Empresa, planeando e provendo o alargamento, seja do número de municípios aderentes seja também dos serviços prestados em vários espaços. Por outro lado, o IAPMEI continuará a assumir um papel determinante no apoio de backoffice aos Espaços Empresa municipais, seja no âmbito do suporte à prestação de serviços da sua responsabilidade direta (Incentivos, financiamento, licenciamento industrial, certificação PME), seja também assegurando a ligação com a rede de pontos focais da administração central, especificamente constituída para suporte ao projeto “Espaço Empresa”.

Em 2020, continuará também a ser feita uma aposta forte na vertente comunicacional do IAPMEI, de modo a que os seus produtos e serviços sejam promovidos e divulgados em prol da atividade empresarial, facilitando por essa via o alargamento do leque de

conhecedores e, conseqüentemente, de beneficiários efetivos dos mesmos. Para o efeito, para além do aperfeiçoamento da presença nas redes sociais, será dada continuidade à aposta na melhoria dos suportes informativos, de que são exemplo as newsletters informativas, e à realização de campanhas ou ações comunicacionais específicas sobre produtos ou serviços do IAPMEI.

A opção pela proximidade tem ainda subjacente o foco na qualidade do serviço prestado. Tendo o IAPMEI o propósito de ver a sua atuação, em 2020, positivamente avaliada pelas empresas e empreendedores.

Reduzir custos de contexto

Apostar na redução dos custos de contexto, promovendo a simplificação administrativa e legislativa nas suas áreas de atuação, e facilitando o acesso efetivo e competente, por parte das empresas, aos apoios que lhes são disponibilizados, maximizando dessa forma a utilidade individual e coletiva dos mesmos, é outro desafio que o IAPMEI pretende continuar a abraçar, tendo como principais focos o licenciamento industrial, a certificação PME e os sistemas de incentivos ao investimento.

No âmbito do licenciamento industrial, e após a concretização do projeto de disponibilização da nova plataforma eletrónica de suporte ao Sistema da Indústria Responsável (SIR), tendente à simplificação dos procedimentos associados ao licenciamento, o foco vira-se, em 2020, para a promoção da utilização eficaz dessa nova ferramenta por parte dos seus diversos utilizadores, que incluem desde logo as empresas, mas também entidades como autarquias e organismos com competências de fiscalização.

Ainda no domínio do licenciamento industrial procurar-se-á facilitar o acesso das empresas à informação crítica para a sua situação específica e, dessa forma, a induzir níveis crescentes de cumprimento da legislação aplicável. Depois de ter iniciado, em 2019, a publicação de guias setoriais com a sistematização das condições técnicas padronizadas para a atividade específica, em 2020 o IAPMEI vai publicar um guia de apoio aos investidores sobre os instrumentos de gestão do território, no intuito de promover a conformidade das intenções de investimento como os instrumentos de gestão do território, eliminando por essa via barreiras que por vezes se colocam à boa execução dos projetos.

Tendo em vista a harmonização de critérios na aplicação da legislação e no exercício das competências de fiscalização no âmbito do SIR será ainda publicado o Guia de Fiscalização SIR.

No que respeita à certificação PME, o IAPMEI iniciou, em 2019, um processo de revisão do atual sistema, tendo em vista a sua simplificação e melhor aderência à realidade empresarial. Nesse âmbito inscreveu uma medida no iSimplex 2019, a "Certificação PME + simples", que estará completamente operacionalizada em 2020.

Será ainda conduzido um plano de ação ao nível da sensibilização das micro, pequenas e médias empresas e da sua capacitação para a utilização da plataforma eletrónica de certificação, tendo em vista a promoção de uma utilização eficaz (simples, sem incidentes, e em contínuo) do serviço, já que a certificação PME é fulcral para o acesso pleno e efetivo aos diversos instrumentos de apoio disponíveis para cada uma destas categorias de empresas.

Finalmente, relativamente aos sistemas de incentivos, destaca-se o desenvolvimento do projeto SAMA2020 - Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública, de aplicação da Inteligência Artificial aos Sistemas de Incentivos, projeto de I&D desenvolvido em parceria com a AICEP Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, e com o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Este projeto, que terá continuidade em 2021, lançará as bases para a aplicação de ferramentas inovadoras na gestão de incentivos para o Portugal 2027.

Também ao nível da preparação do novo quadro financeiro europeu, o IAPMEI deverá posicionar-se com contributos para as iniciativas da Comissão e das autoridades nacionais, visando o direcionamento dos instrumentos para a inovação e competitividade das empresas, bem como a simplificação dos instrumentos no âmbito do acesso, execução e gestão.

Adicionalmente, para promover a utilização eficaz dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado, será dada continuidade ao programa de tutoria e assistência às empresas, para apoio e capacitação para o desenvolvimento dos seus projetos de investimento, e para transmissão de boas práticas e fatores críticos de sucesso. Em 2020 o programa será mais uma vez suportado, essencialmente, na disponibilização de conteúdos digitais no website do IAPMEI.

4.5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais do IAPMEI

Para assegurar a maximização da qualidade da sua intervenção, completamente orientada para o serviço público, o IAPMEI não poderá também deixar de ter como objetivo estratégico ser competente na gestão dos recursos materiais e imateriais da organização.

Nos últimos anos, o IAPMEI tem vindo a apostar com particular ênfase no reforço contínuo das suas competências, assegurando, ano após ano, que a maioria dos seus colaboradores continua a frequentar ações de formação. Esta opção, que tem sido claramente bem-sucedida, continuará a ser seguida.

O IAPMEI tem por ambição tornar a formação num processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional e de disseminação e partilha de conhecimentos e saberes, com vista, não apenas à aquisição de competências por parte de colaboradores/as mas também ao aumento da sua motivação, fatores essenciais a um desempenho mais eficiente e eficaz, tanto a nível individual como coletivo.

A formação com uma forte componente de prática simulada em contexto de trabalho que promova a aquisição e o desenvolvimento de competências em contextos semelhantes aos reais tem sido e continuará a ser privilegiada, por facilitar a transferência para o posto de trabalho. E manter-se-á também a aposta nas temáticas comportamentais, com metodologias inovadoras.

Por outro lado, também ao nível da boa gestão dos recursos humanos, o IAPMEI continuará a promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. Salienta-se que o IAPMEI aderiu logo na primeira hora ao 3 em linha – Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar.

Alinhado com o Plano para a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) 2020, o IAPMEI continuará a fortalecer o seu plano de SST, desenvolvendo melhorias neste domínio. Desde logo, prosseguirá a iniciativa que vem tendo desde 2018, de disponibilizar a vacinação contra a gripe a todos os trabalhadores/as que pretendam ter essa proteção. No âmbito das deslocações profissionais, assegurará as consultas de viajante aos trabalhadores/as. E promoverá novas medidas de saúde preventiva, como a realização de ações nas áreas do tabagismo, sedentarismo, ergonomia e alimentação saudável.

Sendo a motivação das pessoas essencial à otimização do desempenho individual e coletivo, o IAPMEI terá também iniciativas neste domínio, conduzindo, para tal, um plano de melhoria dos espaços físicos e condições de trabalho, que passa pela realização de obras de beneficiação de várias das instalações desconcentradas e também pelo reforço dos serviços de apoio.

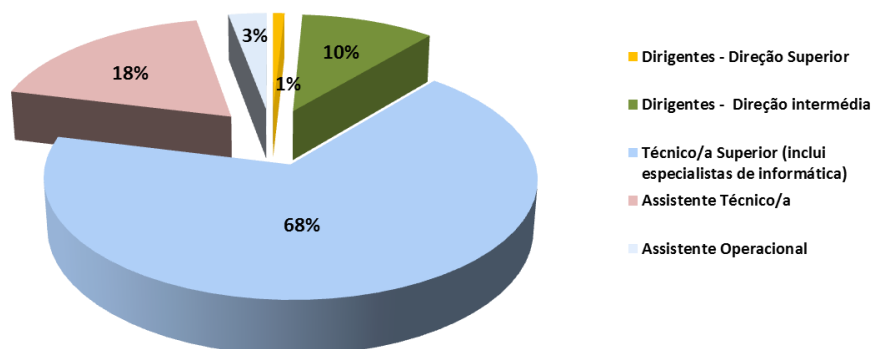
Sendo um dos corolários de que o rigor da atuação é assegurado no dia-a-dia, mantém-se também, em 2020, o compromisso de garantir elevados níveis de sucesso na representação do IAPMEI em Juízo.

5. Recursos humanos e financeiros

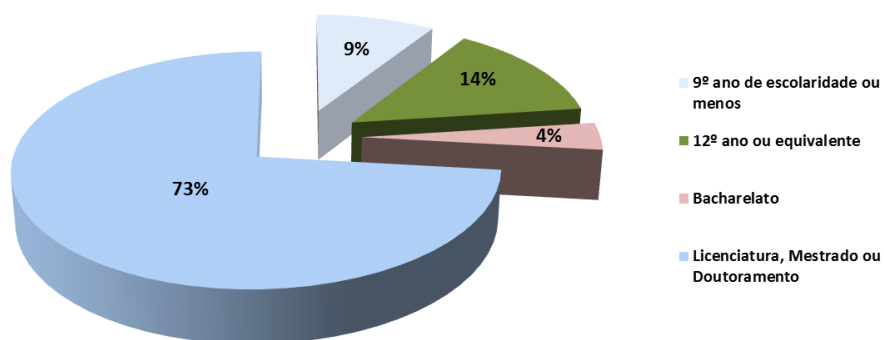
5.1. Recursos humanos

O IAPMEI integra atualmente um total 397 postos de trabalho, sendo que em 31 de dezembro de 2018 estavam preenchidos 340 postos.

Mais de 2/3 dos trabalhadores/as do IAPMEI integram a carreira técnica superior.

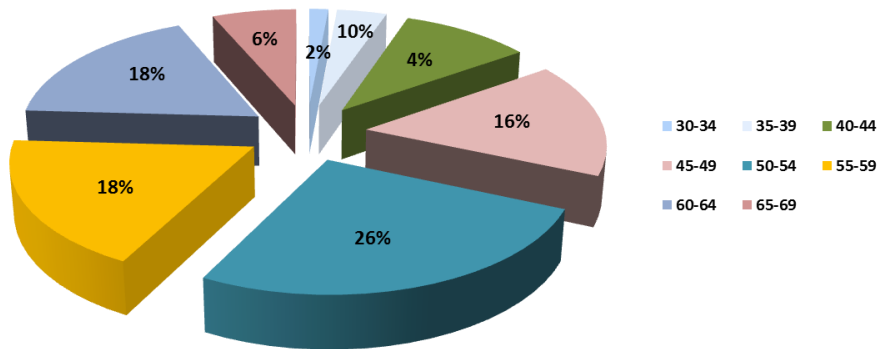


Sendo que cerca de $\frac{3}{4}$ dos recursos humanos têm habilitações mínimas ao nível da licenciatura.



A maioria dos postos de trabalho, 69%, é ocupada por mulheres.

A estrutura etária os trabalhadores/as tem vindo progressivamente a tornar-se mais envelhecida. Mais de 2/3 tinham 50 anos ou mais em 31 de dezembro de 2018.

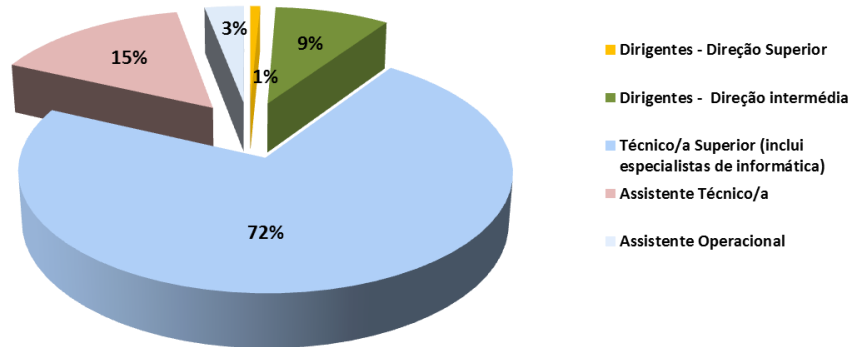


O IAPMEI encontra-se localizado em vários pontos do país, estando os trabalhadores/as distribuídos geograficamente da seguinte forma no final de 2018:



Para o ano de 2020, a estrutura planeada ao nível dos recursos humanos é de 397 trabalhadoras e trabalhadores.

Sendo que a grande maioria (72%) dos recursos humanos planeados integrará a carreira técnica superior.



O mapa de pessoal planeado tem a seguinte distribuição:

Unidade Orgânica	Carreira/categoria	N.º de postos de trabalho
Conselho Diretivo	Dirigente superior	3
	Técnico Superior	1
	Assistente Técnico	4
	Assistente Operacional	5
Departamento de Comunicação e Imagem	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	10
	Assistente Técnico	1
	Assistente Operacional	1
Departamento de Auditoria Interna	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	2
Departamento de Fiscalização e Controlo	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	6
Departamento de Projetos Especiais e Coordenação Institucional	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	2
Direção de Planeamento e de Políticas de Empresa	Dirigente intermédio	3
	Técnico Superior	14
Direção de Capacitação Empresarial	Dirigente intermédio	4
	Técnico Superior	24
	Assistente Técnico	3
Direção de Empreendedorismo e Inovação	Dirigente intermédio	3
	Técnico Superior	19
	Assistente Técnico	3
Direção de Investimento para a Inovação e Competitividade Empresarial	Dirigente intermédio	7
	Técnico Superior	111
	Assistente Técnico	10
Direção de Proximidade Regional e Licenciamento	Dirigente intermédio	6
	Técnico Superior	55
	Assistente Técnico	14
	Assistente Operacional	2
Direção de Gestão e Organização de Recursos	Dirigente intermédio	7
	Técnico Superior	36
	Assistente Técnico	23
	Assistente Operacional	4
Direção Jurídica e de Contencioso	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	7
	Assistente Técnico	2
Total		397

5.2. Recursos financeiros

Ao nível dos recursos financeiros, importa referir que parte significativa das verbas afetas ao IAPMEI se destina ao pagamento de incentivos/apoios a empresas, representando os apoios a empresas no âmbito do PT 2020 cerca de 67% da dotação global, que ascende a € 645.034.665.

A despesa aprovada para 2020 evidencia uma diminuição de 7% face à constante do orçamento aprovado para 2019, sendo de destacar:

- redução dos apoios a empresas financiados pelo PT2020 (-€ 59,9 milhões face a 2019);
- aumento dos apoios diretos e indiretos (através de veículos financeiros) a empresas, a financiar por receita própria (+€ 4,3 milhões), que incorpora também a transferência de reembolsos PT2020 para a ADC;
- aumento das verbas afetas ao financiamento de outras entidades (+€ 1,1 milhões);
- redução das verbas associadas a projetos a desenvolver pelo IAPMEI (-€ 0,6 milhões);
- aumento da despesa própria do IAPMEI (+€ 2,03 milhões, excluindo € 1,41 milhões afetos ao aumento do valor da cláusula de reserva), que incorpora:
 - aumento da dotação para despesas com pessoal (+€ 1,86 milhões);
 - aumento da dotação para aquisição de bens e serviços (+€ 0,26 milhões);
 - aumento das transferências e outras despesas corrente (+ 0,12 milhões);
 - redução da dotação destinada a investimentos (-€ 0,21 milhões).

A sua repartição entre Atividades e Projetos, bem como a comparação com o orçamento aprovado para 2019 sumaria-se no quadro seguinte:

Orçamento para 2020

(valores em €)

Orçamento de Atividades	Proposto 2020	Aprovado 2019	Varição
Despesa própria	26 821 551	23 112 480	3 709 071
<i>Despesas com pessoal</i>	15 261 421	13 401 676	1 859 745
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	3 912 422	3 595 856	316 566
<i>Transferências correntes</i>	94 491	143 400	-48 909
<i>Outras despesas correntes</i>	7 553 217	5 971 548	1 581 669
<i>Investimento</i>	0	0	0
Medidas de apoio a empresas	592 718 849	648 296 440	-55 577 591
<i>das quais, extraorçamental</i>	81 001 132	86 285 661	-5 284 529
Medidas de apoio à envolvente	19 700 000	18 570 000	1 130 000
SubTotal	639 240 400	689 978 920	-50 738 520
Orçamento de Projetos			
Despesa própria	771 109	1 037 367	-266 258
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	0	57 108	-57 108
<i>Investimentos</i>	771 109	980 259	-209 150
Medidas de apoio à envolvente	5 023 156	5 608 458	-585 302
SubTotal	5 794 265	6 645 825	-851 560
Total	645 034 665	696 624 745	-51 590 080

De referir que o orçamento aprovado para 2020 sofreu alterações aos montantes propostos pelo IAPMEI, que se traduziram numa redução dos montantes previstos para investimentos (-€ 1,7 milhões) e destinados aos projetos a desenvolver pelo próprio IAPMEI (-€ 0,2 milhões), para alocar ao financiamento da AICEP.

6. O Plano de Atividades de 2020

Legenda:

- OQ – Objetivo QUAR.
- IQ – Indicador QUAR.
- IC – Intervalo de cumprimento.
- Os indicadores que integram o QUAR estão assinalados com uma cor diferente.

■ QUAR


- A tipologia de cada objetivo operacional – eficácia, eficiência e qualidade – está assinalada com o correspondente símbolo.

Objetivos de:





Eficácia Eficiência Qualidade

OE1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador.

O1. (OQ1.) Promover o desenvolvimento de ideias de negócio e facilitar a sua transformação em iniciativas empresariais que respondam a desafios sociais e societais.	<i>Indicador 1 (IQ1)</i>	Execução do plano de implementação da medida StartUp Voucher 2019-2022.	<i>Meta</i>	90%
			<i>IC</i>	[85% - 95%]
	<i>Peso</i>	66%		
	<i>Indicador 2</i>	Proporção de relatórios de desenvolvimento de ideias, no âmbito da medida StartUp Voucher 2019-2022, analisados no prazo.	<i>Meta</i>	90%
			<i>IC</i>	[85% - 95%]
	<i>Peso</i>	33%		

OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.

O2. (OQ2.) Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	Indicador 3 (IQ2)	Grau de execução financeira dos sistemas de incentivo.	Meta	100%
			IC	[90% - 110%]
	Peso	100%		
O3. (OQ5.) Aumentar a eficiência dos processos de decisão relativos ao incentivo ao investimento empresarial qualificado.	Indicador 4 (IQ5)	Proporção de candidaturas analisadas no prazo.	Meta	85%
	Peso	50%	IC	[80% - 90%]
				
	Indicador 5 (IQ6)	Proporção de pedidos de pagamento decididos no prazo.	Meta	85%
	Peso	50%	IC	[80% - 90%]





OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.

O10. Promover e dinamizar processos de reestruturação, de transmissão e de sucessão empresarial.	<i>Indicador 12</i>	N.º de empresas beneficiárias de informação ou assistência na utilização do Mecanismo de Alerta Precoce (MAP) e do autodiagnóstico financeiro, de pareceres, de divulgação de negócio ou de intermediação em processos de reestruturação, transmissão ou sucessão empresarial.	<i>Meta</i>	66
			<i>IC</i>	[59 - 77]
	<i>Peso</i>	40%		
	<i>Indicador 13</i>	Proporção de Mediadores/as de Recuperação de Empresas (MRE) nomeados no prazo de 3 dias úteis após solicitação da empresa, através da plataforma MRE.	<i>Meta</i>	90%
			<i>IC</i>	[85% - 95%]
	<i>Peso</i>	30%		
	<i>Indicador 14</i>	Proporção de pareceres que atestam a necessidade de reestruturação das empresas emitidos em menos de 5 dias úteis, após solicitação e disponibilização de todos os elementos requeridos (Empresas em Recuperação e empresas que recorrem às plataformas RERE, PIRE e PER).	<i>Meta</i>	90%
		<i>IC</i>	[85% - 95%]	
<i>Peso</i>	30%			



OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.

O11. Promover dinâmicas de eficiência coletiva, clusterização, redes colaborativas e projetos de transferência de tecnologia e de transição digital, conduzidos no contexto do ecossistema de inovação.	Indicador 15	Execução do plano de monitorização dos clusters de competitividade reconhecidos e dos pactos setoriais para a competitividade e internacionalização celebrados.	Meta	90%	
			IC	[85% - 95%]	
	Peso	60%			
	Indicador 16	N.º de conteúdos técnicos desenvolvidos para os clusters de competitividade reconhecidos, sobre competitividade e inovação.	Meta	100	
	IC		[90 - 110]		
	Peso	40%			
O12. (OQ4.) Estimular a competitividade empresarial, por via da inovação e cooperação internacional, através da disponibilização de serviços especializados e ferramentas específicos, no âmbito da atividade IAPMEI associada à Enterprise Europe Network (EEN).	Indicador 17	N.º de serviços especializados prestados a empresas (incluindo start-ups) e a entidades da envolvente nas áreas da inovação empresarial e gestão da inovação, do crescimento empresarial e da internacionalização, no âmbito da atividade da EEN.	Meta	355	
	(IQ4)		IC	[320 - 391]	
	Peso	100%			



OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.

O13. Assegurar a participação na elaboração das propostas legislativas e outros instrumentos de política pública, dirigidos a atividades e produtos industriais, quer a nível nacional quer da UE.

Indicador 18

Proporção de pareceres emitidos, em resposta às solicitações, nos prazos concedidos.

Meta **90%**




IC **[85% - 95%]**

Peso



100%



OE3. Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças.

O14. Capacitar as empresas para a transformação digital e para a i4.0.	Indicador 19	N.º de ações de capacitação no âmbito da transformação digital.	Meta	10
			IC	[9 - 11]
	Peso	100%		 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
O15. (OQ7.) Capacitar as empresas para a transição para a economia sustentável.	Indicador 20 (IQ8)	N.º de vídeos formativos subordinados às temáticas da sustentabilidade e da economia circular.	Meta	6
			IC	[5 - 7]
	Peso	100%		 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
O16. Promover a formação financeira das PME.	Indicador 21	N.º de ações de formação financeira.	Meta	25
			IC	[22 - 28]
	Peso	100%		 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

OE4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.

O17. Reforçar o apoio de proximidade às empresas.	Indicador 22	Proporção das visitas de apoio empresarial com divulgação da ferramenta de diagnóstico e avaliação da maturidade digital Sifht 4.0 ou com outras abordagens à I4.0.	Meta	90%
			IC	[85% - 95%]
	Peso	50%		
	Indicador 23	Execução do plano de apoio ao funcionamento e à expansão do Espaço Empresa.	Meta	90%
			IC	[85% - 95%]
O18. (OQ8.) Promover a utilização eficaz do Sistema da Indústria Responsável (SIR).	Indicador 24 (IQ9)	Execução do plano de ação para uma utilização eficaz da nova plataforma eletrónica de suporte ao SIR.	Meta	90%
			IC	[85% - 95%]
	Peso	60%		 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Indicador 25	Publicação de Guia de Apoio aos Investidores sobre os Instrumentos de Gestão do Território.	Meta	Novembro
			IC	[Out. - Dez.]
	Peso	20%		
Indicador 26	Publicação de Guia de Fiscalização SIR.	Meta	Outubro	
		IC	[Set. - Nov.]	
	Peso	20%		



OE4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.

O19. (OQ9.) Promover a simplificação e a utilização eficaz da Certificação PME.	<i>Indicador 27</i> (IQ10)	Implementação da medida iSimplex 2019 "Certificação PME + simples".	<i>Meta</i>	90%
	<i>Peso</i>	50%	<i>IC</i>	[85% - 95%]
	<i>Indicador 28</i> (IQ11)	Execução do plano de ação para uma utilização eficaz da Certificação PME.	<i>Meta</i>	90%
	<i>Peso</i>	50%	<i>IC</i>	[85% - 95%]
O20. (O10.) Promover a simplificação e a utilização eficaz dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	<i>Indicador 29</i> (IQ12)	Execução do plano de ação para uma utilização mais eficaz do Portugal 2020 por parte das empresas.	<i>Meta</i>	90%
	<i>Peso</i>	100%	<i>IC</i>	[85% - 95%]
				
O21. Divulgar os produtos e serviços do IAPMEI junto das empresas e das entidades da envolvente.	<i>Indicador 30</i>	N.º de ações comunicacionais específicas sobre produtos ou serviços do IAPMEI.	<i>Meta</i>	10
	<i>Peso</i>	100%	<i>IC</i>	[9 - 11]
				
O22. (OQ11.) Assegurar níveis elevados de satisfação dos clientes.	<i>Indicador 31</i> (IQ13)	Proporção de clientes que avaliam positivamente a atuação do IAPMEI.	<i>Meta</i>	75%
	<i>Peso</i>	100%	<i>IC</i>	[70% - 80%]
				

OE5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização.

O23. Reforçar as qualificações dos recursos humanos do IAPMEI.	Indicador 32	Proporção de trabalhadores/as abrangidos por ações de formação.	Meta	75%
			IC	[70% - 80%]
	Peso		100%	
O24. (OQ12.) Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho no IAPMEI que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.	Indicador 33 (IQ14)	Proporção de trabalhadores/as com parecer favorável à prática de horário de trabalho diferenciado por motivos de saúde, sociais, económicos ou familiares.	Meta	85%
			IC	[80% - 90%]
	Peso		100%	
O25. (OQ13.) Fortalecer o plano de segurança e saúde no trabalho (SST) do IAPMEI.	Indicador 34 (IQ15)	Execução do plano de ação para a melhoria da SST.	Meta	90%
			IC	[85% - 95%]
	Peso		100%	
O26. (OQ14.) Fomentar a motivação dos/as trabalhadores/as do IAPMEI.	Indicador 35 (IQ16)	Execução do plano de melhoria dos espaços físicos e condições de trabalho.	Meta	90%
			IC	[85% - 95%]
	Peso		100%	
O27. Assegurar a competente representação do IAPMEI em Juízo.	Indicador 36	Sucesso nas ações em Juízo em representação do Instituto.	Meta	80%
			IC	[75% - 55%]
	Peso		100%	

